

## Editorial

Em um momento em que chefes, acadêmicos, “foodies” com as mais diferentes formações e celebridades das mais diferentes áreas se mobilizam em torno da aprovação da PEC 6562/13 conhecida como a PEC do Eu como cultura que tem a intenção de colocar a gastronomia como elemento cultural e desta forma poder receber incentivos para projetos culturais ligados a esta área a Revista Contextos da Alimentação vem engrossar as fileiras deste movimento com reflexões que deixam muito clara esta relação comida-cultura.

Desde sua concepção a Revista Contextos da Alimentação reforça o papel da gastronomia como elemento cultural e multidisciplinar podendo ser compreendida por seus aspectos históricos, sociais, fisiológicos, religiosos, econômicos, ambientais, entre tantos outros, pois afinal a comida e as escolhas relacionadas à elas acabam sendo reflexo daquilo que somos.

Estas escolhas vão deste o tipo de ingrediente, o fato de escolher entre uma batata doce ou uma batata Asterix passa por aspectos como disponibilidade deste produto (aspecto regional ou climático ou econômico) por preferência (cultura, fisiológico) ou por restrições das mais diferentes formas como fisiológicas por uma alergia ou intolerância, religiosa por imposição de preceitos, sociais por ser um alimento consumido por camadas sociais desfavorecidas, entre outros, mas que de uma forma ou outra são reflexos de nossa cultura e por conseguinte daquilo que somos.

Nesta edição da Revista Contextos da alimentação diferentes enfoques da Gastronomia podem ser observados, sejam eles ligados ao negócio da alimentação como o artigo: A avaliação dos fatores que influenciam o consumidor na escolha de restaurantes do tipo *self-service* que ajuda a entender melhor quais são as variáveis que o consumidor mais considera no momento da escolha de sua alimentação fora do lar, que tem cada vez mais ganhado importância no cotidiano do brasileiro correspondendo a 31% dos gastos de uma família com refeições fora de casa segundo o IBGE.

Os outros artigos desta edição tratam de aspectos relacionados a construção da identidade gastronômica brasileira através de suas diferentes influencias e expressões.

No artigo A formação da brasilidade – a construção do discurso modernista sobre a culinária as autoras tratam do aspecto histórico e trazem uma contribuição interessante sobre nossas referências culturais através da perspectiva de quatro grandes autores, Monteiro Lobato, Mario de Andrade, Gilberto Freyre e Luis da Camara Cascudo.

Outras influencias na construção da identidade brasileira podem ser encontradas no artigo O Cuscuz na Alimentação brasileira que discute este produto como expressão cultural e a maneira que este produto se adaptou no Brasil desde sua origem africana.

Já a influência portuguesa na doçaria brasileira pode ser encontrada na discussão proposta pelo artigo Sobremesas: de Portugal a Pernambuco e desta forma entender um pouco melhor da relevância e importância cultural da cozinha nordestina na cultura brasileira.

Por fim a comida cantada através de um dos maiores artistas brasileiros que em suas canções ensinou o brasileiro a entender melhor as alegrias e agruras do povo nordestino encontrada no artigo Luiz Gonzaga canta as práticas alimentares do Nordeste do Brasil.

Desta forma deixamos mais esta edição da Revista Contextos da Alimentação mostrando que as diferentes formas de entender a gastronomia acabam nos guiando a uma compreensão mais ampla e clara de sua relevância e importância e reafirmamos assim nosso apoio ao projeto Eu como cultura. #eucomocultura

Boa leitura.

Marcelo Traldi Fonseca